



1ª Edição

# CATECISMO SOBRE A ORAÇÃO

*Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)*



# **Catecismo sobre a Oração**

*Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)*

*1ª Edição  
Fevereiro/2023*

Copyright © 2023, by: Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

## **DIREITOS RESERVADOS**

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, de qualquer forma ou por qualquer meio sem a autorização prévia e por escrito do autor. A violação dos Direitos Autorais (Lei n.º 9610/98) é crime estabelecido pelo artigo 48 do Código Penal.

Capa:

Ir. Gabriel do Santíssimo Crucifixo FP(C)

Impressão e acabamento: Gráfica e Editora América Ltda.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Lopes, Divino Antônio.

Catecismo sobre a Oração – 1ª Ed. – Goiânia: Gráfica e Editora América Ltda., 2023.

80-p.

ISBN - .....

1. Religião. 1. Título.

Impresso no Brasil  
*Printed in Brazil 2023*

***INSTITUTO MISSIONÁRIO DOS FILHOS E  
FILHAS DA PAIXÃO DE NOSSO SENHOR  
JESUS CRISTO E DAS DORES DE MARIA  
SANTÍSSIMA***

# **Catecismo sobre a Oração**

***Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)***

***13 de janeiro de 2023  
1ª Edição***

ATENÇÃO! Este livro não pode ser reproduzido sob nenhuma forma sem autorização por escrito do Autor. Adquirindo este livro você está ajudando na formação e alimentação de centenas de crianças pobres no Brasil, Bolívia, Paraguai, Uruguai, Argentina, Peru, Chile, Colômbia, Equador e Venezuela.



**Para adquirir exemplares deste livro, entre em contato conosco em um dos endereços abaixo.**

---

**Instituto Missionário dos Filhos e Filhas da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo e das Dores de Maria Santíssima**

*BR 153, Km 428, Anápolis, GO – Brasil  
(62) 3321-5020*

*Site: [www.filhosdapaixao.org.br](http://www.filhosdapaixao.org.br)*

*E-mail: [contato@filhosdapaixao.org.br](mailto:contato@filhosdapaixao.org.br)*

***Ouça pregações***

*Filhos da Paixão de Cristo – YouTube*

*Gerenice de Jesus Costa – Facebook*

## CATECISMO SOBRE A ORAÇÃO

### 1. Que é a oração?

R= São Pio X a define: *“A oração é uma elevação da alma a Deus para adorá-lo, para lhe dar graças e para lhe pedir aquilo de que precisamos”* (Catecismo Maior, 253), e: *“A oração é a elevação da mente e do coração a Deus para adorá-lo, agradecer e pedir-lhe as graças de que necessitamos”* (Terceiro Catecismo da Doutrina Cristã, Parte Segunda, Lição I, 2), e também: *“A oração é uma ascensão da alma para Deus”* (São João Damasceno), e ainda: *“A oração é uma intenção afetuosa do espírito para Deus”* (Santo Agostinho), e: *“A oração é uma conversação com Deus”* (São Gregório de Nissa).

### 2. A oração mantém a vida da alma?

R= Sim: *“Assim como o corpo não pode viver sem a alma, assim a alma sem a oração está morta e exala mau cheiro”* (São João Crisóstomo).

### 3. A oração é um dado adquirido?

R= Bento XVI escreve: *“A oração não é um dado adquirido: é preciso aprender a rezar, quase adquirindo sempre novamente esta arte; também aqueles que são muito avançados na vida espiritual sentem sempre a necessidade de*

***inscrever-se na escola de Jesus para aprender a rezar com autenticidade*** (Audiência geral, Praça de São Pedro, 4 de maio de 2011).

#### **4. A oração é o alimento da alma?**

R= Sim: ***“A oração é o alimento da alma, porque assim como o corpo não se pode sustentar sem alimento, assim, sem a oração não se pode conservar a vida da alma. Como o corpo é conservado pela comida, assim a alma do homem é conservada pela oração”*** (Santo Agostinho).

#### **5. A oração é a mais poderosa arma para nos defendermos dos nossos inimigos?**

R= Sim. Quem não se serve da oração está perdido. Adão caiu porque não se recomendou a Deus na hora da tentação: ***“Adão pecou, porque não rezou”*** (Santo Agostinho), e: ***“Os anjos rebeldes receberam em vão a graça divina... e porque não rezaram... caíram”*** (São Gelásio).

#### **6. Deus nos deu a arma da oração para nos defendermos e pormos em fuga os inimigos?**

R= Sim. ***Deus colocou-nos sobre a terra como num campo de batalha, onde temos de combater sem descanso.*** Entregues a nós mesmos pereceremos; mas felizmente Deus nos deu a arma da oração para nos defendermos e pormos em fuga os inimigos.

## 7. O homem mais poderoso é o que reza?

R= Sim: ***“Nada há mais poderoso do que um homem que reza”*** (São João Crisóstomo). O homem que reza se faz participante do poder de Deus.

## 8. A oração é o princípio, o progresso e o complemento de todas as virtudes?

R= Sim: ***“Nas trevas, nas misérias e nos perigos em que nos achamos, não temos nenhum outro em quem fundar nossas esperanças, senão levantar nossos olhos a Deus e pela oração impetrar de sua misericórdia a nossa salvação”*** (São Carlos Borromeu).

## 9. A oração é a respiração da alma?

R= São João Crisóstomo escreve: ***“Como o peixe vive na água, assim o homem vive espiritualmente na oração”*** (De orando, 2), e: ***“A oração constitui a origem, o desenvolvimento e o remate de todas as virtudes”*** (São Carlos Borromeu, Acta eccl. mediol., p. 105).

## 10. A oração é o oásis de paz?

R= Sim: ***“A oração não é somente o respiro da alma, mas para usar uma imagem, é também o oásis de paz no qual podemos tirar a água que alimenta nossa vida espiritual e transforma nossa existência”*** (Bento XVI, Catequese sobre a oração).

### 11. A oração é escola da esperança?

R= Bento XVI escreve: ***“O essencial lugar de aprendizagem da esperança é a oração”*** (Carta Encíclica *Spe Salvi*, 32).

### 12. A oração é o maior poder do mundo?

R= Sim: ***“Quem reza faz mais para o mundo do que quem combate. Quando o mundo vai mal, é porque existem mais armas do que preces”*** (General Patton).

### 13. A oração é infalível?

R= Sim. Jesus Cristo, Verdade eterna, disse: ***“Pedi e recebereis”*** (Mt 7,7), e: ***“Se o que se pede é útil para a salvação, se o pedido é feito com confiança, se se pede em nome de Cristo e pelos seus merecimentos, se se pede com perseverança e com desejo de cooperar da nossa parte com a divina graça, a oração surte o seu efeito, porque Deus não pode faltar à sua palavra: ‘Se pedirdes algo em meu nome, fá-lo-ei’, disse Jesus aos seus apóstolos (Jo 14,14)”*** (Pe. Alexandrino Monteiro, *Raios de luz*).

### 14. A oração é uma grande armadura, uma defesa, um porto e um tesouro?

R= Sim: ***“A oração é uma valiosa arma para vencer os assaltos dos demônios, é uma defesa***

*que nos protege de todos os perigos, é um porto seguro contra toda tempestade e um tesouro que nos provê de todos os bens” (São João Crisóstomo).*

**15. A oração é âncora, tesouro, remédio e proteção?**

R= São João Crisóstomo escreve: *“A oração é âncora para os flutuantes, tesouro para os pobres, remédio para os doentes e proteção para os sãos”, e: “A oração é uma âncora segura para quem está em perigo de naufragar, é um tesouro imenso de riquezas para quem é pobre, é um remédio efficacíssimo para os enfermos e proteção para nossa saúde” (Santo Afonso Maria de Ligório, A oração, Capítulo II, 4).*

**16. A oração é uma embaixadora?**

R= São Bernardino de Sena escreve: *“A oração é a mais fiel embaixadora, conhecida do Rei, que está acostumada a entrar em seu gabinete e a comovê-lo com sua importunação, a fim de impetrar auxílio para nós miseráveis”.*

**17. A oração é um preceito?**

R= Sim. Jesus Cristo disse: *“Vigiai e orai para não cairdes em tentação” (Mc 14,38).*

### **18. Quem reza confessa a sua dependência de Deus?**

R= Sim. Com a oração confessa o homem a sua dependência de Deus; pois, tudo o que precisa pede a Ele e só d'Ele espera receber.

### **19. A oração é a água da graça que lava a nossa alma?**

R= São Francisco de Sales escreve: *“É a oração a água da graça que lava a nossa alma de suas iniquidades, alivia os nossos corações oprimidos pela sede das paixões e nutre as primeiras raízes que a virtude vai lançando que são os bons desejos”* (Filotéia, Parte II, Capítulo I, 1).

### **20. Quem reza ama a Deus?**

R= O Pe. Alexandrino Monteiro escreve: *“O homem que reza mostra que ama a Deus, pois a Ele recorre como filho e n'Ele deposita toda a confiança”* (Raios de luz).

### **21. Quem reza reverencia a Deus?**

R= Sim. Aquele que reza reverencia a Deus, pois confessa o supremo domínio que tem sobre todas as coisas, e o adora como absoluto dispensador de todos os bens, ensina o Pe. Alexandrino Monteiro.

## **22. Quem reza serve a Deus?**

R= Sim, quem reza serve a Deus. Rezando cumpre um preceito comum a todos os homens imposto por Jesus Cristo. *Confessa-se súdito e necessitado do auxílio de Deus.*

## **23. A oração controla nossos afetos e dirige nossos atos para Deus?**

R= Sim, sem oração os afetos de nossa alma se apegam a terra, nossas ações acompanham os afetos e assim tudo acaba em desordem.

## **24. O que devemos fazer para concebermos um grande amor à oração?**

R= Para concebermos um grande amor à oração e para usarmos com fervor deste grande meio da salvação consideremos, antes de tudo, *quanto ela nos é necessária e quão poderosa é para nos obter todas as graças que desejamos de Deus, se pedirmos como devemos*, ensina Santo Afonso Maria de Ligório.

## **25. É fácil rezar?**

R= Sim. O Pe. Alexandrino Monteiro escreve: *“Como é fácil rezar! Devemos imitar o exemplo dos apóstolos diante da tempestade: ‘Senhor, salvai-nos, senão pereceremos’ (Mt 8,25). Todos podem imitar o publicano na porta do templo de*

***Jerusalém, batendo no peito, contrito e dizendo: ‘Senhor, tende piedade de mim, pecador!’ (Lc 18, 13)”*** (Raios de luz).

## **26. O que significa elevação da alma a Deus?**

R= Indica o esforço que fazemos para nos desprendermos das criaturas, de nós mesmos e pensarmos em Deus, que não somente nos envolve de todos os lados, mas reside no mais íntimo da nossa alma, ensina o Pe. Adolfo Tanquerey.

## **27. Como podemos elevar a nossa mente e o nosso coração a Deus?**

R= Podemos elevar nossa mente e o nosso coração a Deus mediante o uso de palavras e dizer: ***“Meu Deus, arrependo-me de meus pecados”***, ou ***“Meu Deus, amo-te”***, falando com Deus com toda a naturalidade, com nossas próprias palavras ou utilizando palavras escritas por outros, fazendo por entender o que dizemos (Pe. Leo John Trese, *A fé explicada*), e: ***“Dizemos que a oração é uma elevação do nosso coração a Deus. Dizemos melhor: é o doce colóquio de uma criança com o seu pai, de um súdito com o seu rei, de um criado com o seu patrão, de um amigo com o seu amigo, em cujo coração deposita os seus dissabores e suas aflições”*** (São João Maria

Vianney, *Sermões*), e também: ***“A oração consiste propriamente na elevação da alma a Deus”*** (*Santo Tomás de Aquino*).

## 28. Como se divide a oração?

R= São Pio X escreve: ***“A oração divide-se em mental e vocal. Oração mental é a que se faz só com a alma; oração vocal, a que se faz com as palavras acompanhadas da atenção do espírito e da devoção do coração”*** (*Catecismo Maior, 254*). Na ***oração mental, a mente e o coração fazem todo o trabalho sem recorrer a palavras***. Quase todas as pessoas, numa ocasião ou noutra, fazem oração deste tipo, normalmente sem perceber. Se contemplamos um crucifixo e nos vem ao pensamento o muito que Jesus sofreu por nós, ou como são pequenas as nossas contrariedades comparadas com os seus padecimentos e resolvemos ter mais paciência de hoje em diante, ***estamos fazendo oração mental***, ensina o Pe. Leo John Trese. O mesmo sacerdote escreve sobre a ***oração vocal: “Podemos, pois, rezar com nossas próprias palavras ou com as de outros. Podemos usar orações privadas ou litúrgicas. Seja qual for a origem das palavras que utilizamos, enquanto estas forem predominantes em nossa oração, serão oração vocal. E serão oração vocal mesmo que não as pronunciemos em voz alta, mesmo***

*que as digamos silenciosamente para nós mesmos. Não é o tom da voz, mas o uso de palavras que define a oração vocal. É um tipo de oração utilizado universalmente, quer pelos muito santos quer pelos que não o são tanto”* (A fé explicada).

### **29. Qual é o maior fruto da oração mental?**

R= O *maior fruto da oração mental* é fazer-nos pedir a Deus as graças necessárias à perseverança e à salvação eterna, ensina Santo Afonso Maria de Ligório.

### **30. A oração mental é moralmente necessária para se conservar a graça de Deus?**

R= Sim, pois, se a alma não se recolhe no tempo da meditação para pedir os auxílios necessários à salvação e à perseverança, não o fará em outro tempo, porquanto fora da meditação não se pensa em pedi-los, nem mesmo se pensará na necessidade que há de pedi-los: *“A meditação é útil para conhecer os meios que conduzem à santidade”* (Santo Afonso Maria de Ligório, A prática do amor a Jesus Cristo).

### **31. Devemos nos preparar para rezar bem?**

R= Sim. São Francisco de Sales escreve: *“Começa a tua oração, seja mental ou vocal, sempre*

***pondo-te na presença de Deus. Nunca negligências esta prática e verás em pouco tempo os seus resultados***” (Filotéia, Parte II, Capítulo I, 5).

**32. A oração do coração (mental) é mais agradável a Deus do que a oração vocal?**

R= São Francisco de Sales escreve: ***“Se, ao recitares uma oração vocal, te sentires atraído à oração mental, muito longe de reprimires esta inclinação, deves deixar-te levar suavemente e não te perturbes por não acabar todas as orações que te tens proposto. A oração do espírito e do coração (mental) é muito mais agradável a Deus e salutar à alma do que a oração dos lábios (vocal)”*** (Filotéia, Parte II, Capítulo I, 8).

**33. Pode dividir-se de outra maneira a oração?**

R= São Pio X escreve: ***“A oração pode também dividir-se em particular e pública”*** (Catecismo Maior, 255).

**34. Que é a oração particular?**

R= São Pio X escreve: ***“A oração particular é a que faz cada um em particular, por si ou pelos outros”*** (Catecismo Maior, 256).

**35. Que é a oração pública?**

R= São Pio X escreve: ***“A oração pública é a que***

*fazem os ministros sagrados, em nome da Igreja e pela salvação do povo fiel. Pode-se chamar pública também a oração feita em comum e publicamente pelos fiéis, como nas procissões, nas peregrinações e na igreja”* (Catecismo Maior, 257).

### **36. Que efeitos produz em nós a oração?**

R= São Pio X escreve: *“A oração faz-nos reconhecer a nossa dependência de Deus, supremo Senhor, em todas as coisas; faz-nos progredir na virtude, alcança-nos de Deus a misericórdia, fortalece-nos contra as tentações, conforta-nos nas tribulações, auxilia-nos nas nossas necessidades e alcança-nos a graça da perseverança final”* (Catecismo Maior, 275).

### **37. Jesus Cristo rezou?**

R= Os discípulos encontravam seguidamente Jesus Cristo rezando no recolhimento e na solidão: *“É este Cristo, que nos dias de sua vida mortal dirigiu preces e súplicas, entre clamores e lágrimas, a Deus Pai, que o podia salvar da morte e foi atendido pela sua piedade”* (Hb 5, 7). Os discípulos estavam tão impressionados pela sua oração que certa vez lhe rogaram: *“Senhor, ensina-nos a rezar, como João ensinou a seus discípulos”* (Lc 11, 1). Foi nessa ocasião que Jesus ensinou o Pai-nosso.

**38. Jesus Cristo passava noites inteiras em oração?**

R= Sim: *“Naqueles dias, ele foi à montanha para orar e passou a noite inteira em oração a Deus”* (Lc 6, 12).

**39. Jesus levantava-se de madrugada para rezar?**

R= Sim: *“De madrugada, estando ainda escuro, ele se levantou e retirou-se para um lugar deserto e ali orava”* (Mc 1, 35).

**40. Jesus Cristo rezava sozinho?**

R= Sim: *“Tendo despedido as multidões, subiu ao monte, a fim de orar a sós. Ao chegar a tarde, estava ali, sozinho”* (Mt 14, 23), e: *“E, deixando-os, ele foi à montanha para orar”* (Mc 6, 46), e também: *“Ele, porém, permanecia retirado em lugares desertos e orava”* (Lc 5, 16), e ainda: *“Certo dia, ele orava em particular”* (Lc 9, 18).

**41. Por que Jesus Cristo gostava de retirar-se a lugares solitários para rezar, passando as noites em orações a Deus?**

R= O Pe. Gabriel de Santa Maria Madalena escreve: *“Jesus testemunhava assim aos discípulos a presença viva do Pai, o dever da adoração, a necessidade da oração, e ao mesmo*

*tempo acendia no coração deles o desejo de imitá-lo, tanto que lhe disseram certo dia: ‘Senhor, ensina-nos a rezar’ (Lc 11, 1)” (Intimidade Divina).*

#### **42. Jesus Cristo é o centro da oração?**

R= Sim. Nosso Senhor é o centro da oração e do culto litúrgico, também deve ser o centro da oração pessoal: *“Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim” (Jo 14, 6).*

#### **43. Em nome de quem devemos pedir a Deus as graças de que necessitamos?**

R= São Pio X escreve: *“Devemos pedir a Deus as graças de que necessitamos em nome de Jesus Cristo, como Ele mesmo nos ensinou e como pratica a Igreja, a qual termina sempre as suas orações com estas palavras: por Nosso Senhor Jesus Cristo” (Catecismo Maior, 259).*

#### **44. Por que devemos pedir a Deus as graças em nome de Jesus Cristo?**

R= São Pio X escreve: *“Devemos pedir as graças em nome de Jesus Cristo porque, sendo Ele o nosso mediador, só por meio d’Ele podemos aproximar-nos do trono de Deus” (Catecismo Maior, 260).*

**45. Qual é a primeira e a melhor disposição para tornar eficazes as nossas orações?**

R= São Pio X escreve: *“A primeira e a melhor disposição para tornar eficazes as nossas orações é estar em estado de graça, ou, não o estando, ao menos desejar recuperar esse estado”* (Catecismo Maior, 265).

**46. Que quer dizer rezar com confiança?**

R= São Pio X escreve: *“Quer dizer que devemos ter firme esperança de ser atendidos, se daí provier a glória de Deus e o nosso verdadeiro bem”* (Catecismo Maior, 271).

**47. É a oração a grande força de quem confia em Deus?**

R= Sim. Sabe o cristão que pode entregar a Deus suas tribulações, pode contar com o divino auxílio em todas as dificuldades e, sobretudo, na difícil empresa da própria conversão.

**48. Todo o nosso cuidado deve consistir em rezar com confiança?**

R= Sim. Certos de que, rezando, estarão para nós abertos todos os tesouros do céu: *“Devemos rezar com confiança, e, então, abrir-se-á para nós o céu”* (São João Crisóstomo).

**49. Só a nossa confiança é que nos obtém a misericórdia de Deus?**

R= São Bernardo de Claraval escreve: ***“Só a confiança, ó Senhor, nos obtém a vossa misericórdia”***. Agrada sumamente a Deus a nossa confiança em sua misericórdia, porque assim honramos e exaltamos aquela sua infinita bondade que Ele quis manifestar ao mundo nos criando.

**50. Basta rezarmos com confiança e humildade?**

R= Não, isto só não basta para alcançarmos a perseverança final e, com ela, a salvação eterna. As graças particulares que pedimos a Deus, podemos obtê-las por meio de orações particulares. ***Mas, se não perseverarmos na oração não conseguiremos a perseverança final, a qual compreende uma cadeia de graças e, por isso, supõe orações repetidas e contínuas até a morte.***

**51. Que mais disposições se requerem para bem rezar?**

R= São Pio X escreve: ***“Para bem rezar, requerem-se especialmente o recolhimento, a humildade, a confiança, a perseverança e a resignação”*** (*Catecismo Maior*, 266).

**52. Que quer dizer rezar com perseverança?**

R= São Pio X escreve: *“Quer dizer que não devemos cansar de rezar se Deus não nos atender imediatamente, mas devemos continuar a rezar ainda com mais fervor”* (Catecismo Maior, 272).

**53. A oração perseverante é índice de fé profunda, de firme esperança e de caridade viva para com Deus e o próximo?**

R= Sim. A oração cessa quando começam a faltar *fé, esperança e caridade*. Quando o amor não vê satisfeito seu anseio, inflama-se mais decidido e corajoso. *Deus prefere os que lhe pedem com intrepidez, pois ama os corações ardentes de amor*, ensina o Pe. Alfred Barth.

**54. Ao que persevera na oração, Jesus Cristo concede certamente sua graça, fidelidade e constância até o fim?**

R= Sim. Jacó na luta contra o anjo rezou e combateu durante toda a noite: *“O anjo, então, lhe disse: Deixa-me partir, porque a aurora se levanta. Respondeu Jacó: Eu não te deixarei partir, antes que me tenhas abençoado... Lutaste com Deus e com os homens e venceste”* (Gn 32, 25-30). Os habitantes de Betúlia rezaram dia e noite para a salvação da cidade. Deus inspirou a Judite a ideia e a força para libertá-la (Jt 6, 10-21).

**55. Por que Deus não nos concede a graça da perseverança de uma só vez?**

R= São muitas as razões que nos dão os *Santos Padres da Igreja Católica Apostólica Romana*. 1. Para experimentar a nossa confiança. 2. Para que a desejemos mais ardentemente. 3. Para não nos esquecermos d'Ele. 4. Para que rezemos sempre e nos unamos mais estreitamente a Ele pelos laços do amor.

**56. A oração perseverante obtém a misericórdia de Deus, mesmo para os que não são seus amigos?**

R= Sim: *“O que não se alcança pela amizade, alcança-se pela oração... A oração vale mais diante de Deus do que a amizade com Ele”* (São João Crisóstomo).

**57. Para obtermos as graças é necessário sermos amigos de Deus?**

R= Quando rezamos para obtermos as graças que pedimos, não é necessário sermos amigo de Deus: *“A própria oração nos torna seus amigos”* (Santo Tomás de Aquino).

**58. O pecador que persevera na oração é atendido por Deus?**

R= Sim: *“Não há dúvida de que os pecadores*

***obtenham o que pedem, contanto que peçam com perseverança”*** (São Basílio Magno), e: ***“Clame o pecador a Deus e a Ele chegará a sua oração”*** (São Gregório Magno), e também: ***“O pecador pode chamar a Deus de seu pai, se lho pede para que o aceite de novo por filho, a exemplo do filho pródigo, que, antes de pedir perdão, chamou-o com o nome de pai: ‘Pai, pequei’”*** (São Jerônimo), e ainda: ***“Se Deus não atendesse os pecadores, em vão teria o publicano pedido perdão, dizendo: ‘Tende, Senhor, piedade de mim, pecador!’ O próprio Evangelho nos afirma que ele obteve o perdão: ‘Este voltou justificado para sua casa’ (Lc 18, 14)”*** (Santo Agostinho).

### **59. Devemos rezar sempre?**

R= Sim. ***Se quisermos conservar a vida da graça devemos rezar sempre***, pedindo a Deus a graça para evitarmos o pecado e para avançarmos em seu santo amor, ensina Santo Afonso Maria de Ligório.

### **60. Deus quer que supliquemos sempre?**

R= Sim: ***“Deus quer que supliquemos, tornemos a suplicar, não cessemos de suplicar e Ele nos atenderá, nos socorrerá, nos iluminará, nos fortalecerá e não permitirá que percamos a sua graça”*** (Santo Afonso Maria de Ligório, *A oração, Capítulo III*,

35), e: ***“Sim, sempre! Sempre, porque sempre necessitamos dos auxílios de Deus para sairmos vencedores dos inimigos da nossa alma e salvar a nossa alma. Sempre que a tentação bater à nossa porta, sempre em perigo de pecar, sempre que o espírito enfraquecer e os inimigos redobram os seus ataques, devemos rezar e rezar muito”*** (Pe. Alexandrino Monteiro, *Raios de luz*), e também: ***“Ficai acordados, portanto, orando em todo momento...”*** (Lc 21, 36).

### **61. A oração comove a Deus?**

R= São João Clímaco diz ***“que a oração comove de algum modo a Deus e o obriga a conceder-nos o que lhe pedimos”***.

### **62. É certo dizer que todas as coisas têm por fim a oração?**

R= Sim. São Francisco de Sales escreve: ***“Todas as coisas têm por fim a oração”***, isto é, Deus criou todas as coisas para que o glorifiquem e o reconheçam como ponto de partida, finalidade de cada uma delas e lhe prestem homenagem e submissão total, escreve o Pe. Benedikt Baur.

### **63. Em um dia ganha o homem, pela oração, mais do que vale o mundo?**

R= São Boaventura escreve: ***“Todas as vezes que***

*o homem recorre devotamente a Deus pela oração, ganha bens que valem mais do que todo o mundo”.*

**64. Para alcançar a salvação da alma é necessário rezar sempre?**

R= Santo Afonso Maria de Ligório escreve: *“Devemos manter os nossos olhos voltados para Deus a fim de implorar o seu socorro e para não ser vencido pelos inimigos da nossa alma. Assim como o demônio não descansa armando-nos contínuas ciladas para nos devorar, do mesmo modo, nós, para sermos protegidos contra tal inimigo, nunca devemos depor as armas, mas devemos combater até vencermos os nossos inimigos”* (A oração, Capítulo III, 39), e: *“Assim como nunca cessa a luta, assim também nunca devemos deixar de pedir a misericórdia divina para não sermos vencidos”* (São Boaventura).

**65. Até quando devemos rezar?**

R= Devemos rezar sempre, até que nos seja proferida a sentença tão prometedora da salvação eterna, isto é, até na hora da nossa morte: *“Não desistas até receberes”* (São João Crisóstomo).

**66. Basta pedir uma ou algumas vezes a Deus a graça da salvação?**

R= Não. É necessário pedir sempre, até

alcançarmos a coroa prometida por Deus unicamente aos que a pedirem constantemente até o fim, ensina Santo Afonso Maria de Ligório.

**67. Para salvar-nos, devemos fazer breves e contínuas orações?**

R= Sim. Cassiano escreve: *“Deve fazer quem quiser salvar-se, dizendo sempre: Deus meu, ajudai-me, meu Deus, ajudai-me! Isto devemos fazer desde cedo quando despertamos, e depois continuar a fazê-lo em todas as nossas necessidades e durante as nossas ocupações, quer espirituais quer materiais, mormente, quando formos assaltados por qualquer tentação ou paixão”*, e: *“Muitas vezes a graça nos vem mais depressa por uma breve oração do que por muitas boas obras”* (São Boaventura), e também: *“Quem reza, enquanto reza, recebe, porquanto rezar e receber é a mesma coisa: Quem reza, enquanto reza já recebe o que pede; pois pedir é receber”* (Santo Ambrósio).

**68. A graça da salvação é uma só graça?**

R= Santo Afonso Maria de Ligório escreve: *“A graça da salvação não é uma só graça, mas uma corrente de graças, as quais vêm todas unir à graça da perseverança final. Ora, essa corrente de graças deve, por assim dizer, corresponder à*

*outra corrente de nossas orações. Se deixarmos de rezar rompemos a corrente de nossas orações e, então, se romperá igualmente a corrente das graças que nos hão de alcançar a salvação e, assim, não nos salvaremos”* (A oração, Capítulo III, 32).

**69. Nós podemos merecer a perseverança final?**  
R= Não. O Concílio de Trento ensina: *“Unicamente pode no-la dar Aquele que tem o poder de sustentar os que estão de pé, para que eles se conservem de pé até o fim”*, e: *“Apesar disso, podemos merecer de certo modo este grande dom da perseverança, por meio de nossas orações, isto é, por súplicas insistentes”* (Santo Agostinho), e também: *“Quem reza consegue a perseverança final infalivelmente”* (Soares).

**70. Para conseguir a perseverança final e a salvação eterna são necessárias orações perseverantes e contínuas?**

R= Santo Tomás de Aquino escreve: *“Depois do batismo é necessário ao homem a oração contínua para poder entrar no céu”*. E Jesus Cristo disse: *“É preciso rezar sempre e nunca descuidar”* (Lc 18, 1), e: *“Vigiai, portanto, orando em todo o tempo, para que sejais dignos de evitar todas estas coisas que hão de acontecer, e de vos*

***apresentardes com confiança diante do Filho do homem” (Lc 21, 36).***

**71. Deus quer dar-nos a perseverança e a Vida Eterna?**

R= Sim. São Nilo escreve: ***“Deus não a quer dar senão a quem lhe pede com perseverança”, e: “Muitos pecadores chegam a se converter com o auxílio da graça e a receber o perdão. Mas porque deixam de rezar e de pedir a perseverança, tornam a cair e perdem tudo” (Santo Afonso Maria de Ligório, A oração, Capítulo III, 33).***

**72. Devemos pedir diariamente a graça da perseverança?**

R= São Roberto Belarmino escreve: ***“Não basta pedir a graça da perseverança uma vez só, ou mesmo algumas vezes. Devemos pedi-la sempre, todos os dias, até a morte, se quisermos alcançá-la”, e: “Quando pedimos a graça da perseverança, a alcançamos. No dia em que a pedirmos, Deus no-la concederá. Mas no outro dia em que deixarmos de pedi-la, cairemos em pecado” (Santo Afonso Maria de Ligório, A oração, Capítulo III, 34).***

**73. Para alcançarmos a graça da perseverança é preciso recomendarmo-nos sempre a Deus?**

R= Sim. De manhã à noite, na meditação, na

Santa Missa, na Comunhão, em uma palavra: sempre, especialmente, porém, no tempo das tentações. *Então, devemos dizer e repetir sempre: Senhor, ajudai-me! Senhor, assisti-me, protegei-me! Senhor, não me abandoneis; tende piedade de mim*, ensina Santo Afonso Maria de Ligório.

#### **74. Que quer dizer rezar com humildade?**

R= São Pio X escreve: *“Quer dizer: reconhecer sinceramente a nossa indignidade, incapacidade e miséria, acompanhando a oração com a postura do corpo”* (Catecismo Maior, 270).

#### **75. Que faz a oração?**

R= São Lourenço Justiniano escreve: *“A oração aplaca a ira de Deus, porquanto Deus perdoa logo a quem com humildade lhe pede; concede todas as graças pedidas e vence todas as forças do inimigo; em resumo, transforma os cegos em iluminados, os fracos em fortes e os pecadores em santos”*.

#### **76. Deus ouve a oração dos humildes e repele a oração dos orgulhosos?**

R= Sim. O Senhor atende as orações dos seus servos, mas dos servos humildes: *“O Senhor atendeu a oração dos humildes”* (Sl 101, 18). Onde falta humildade, Deus não atende; pelo contrário, repe-

le as orações dos orgulhosos: ***“Deus resiste aos soberbos e dá a sua graça aos humildes”*** (Tg 4, 6).

**77. Quem confia nas próprias forças abandona a oração e cai no pecado?**

R= Sim. Quem diz que não tem medo de si próprio prova que confia em si mesmo e em suas resoluções; mas, com esta confiança perniciosa engana-se. ***Quem diz que não tem medo não receia mais e, não receando, não reza mais; então, cairá certamente.***

**78. Deus atende a oração da pessoa que confia nas próprias forças?**

R= Não. Deus não ouve as orações dos orgulhosos que confiam nas próprias forças, e, por isso, abandona-os à sua miséria. ***Em tal estado, privados do auxílio divino, perder-se-ão certamente,*** ensina Santo Afonso Maria de Ligório.

**79. Deus salva os que esperam n’Ele?**

R= Sim: ***“Deus protege e salva todos os que confiam n’Ele”*** (Santo Afonso Maria de Ligório, *A oração, Capítulo III, 16*). Deus tem os olhos voltados para os que confiam em sua bondade, a fim de libertá-los com o seu auxílio da morte do pecado.

**80. A oração humilde é eficaz?**

R= Sim: ***“A oração humilde penetra as nuvens e***

*não se detém até chegar a Deus; e não se afastará enquanto o Altíssimo não puser nela os olhos*” (Eclo 35, 17), e: **“Deus resiste aos soberbos, mas dá sua graça aos humildes”** (Tg 4, 6). Santo Agostinho escreve: **“O orgulhoso faz somente a própria vontade; o humilde cumpre a vontade de Deus”** (In Joann. 25, 15). Deus acolhe as súplicas de quem cumpre sua vontade. A oração humilde é, na terra, a oração mais eficaz: **“O orgulhoso só está cheio de si mesmo. Não há mais lugar para a graça. O humilde é como um vaso vazio. Deus o encherá com sua graça”** (Pe. Alfred Barth, Enciclopédia Catequética, Volume II).

### **81. A oração do orgulhoso não passa de mentira?**

R= Sim. Quem reza é sincero. Todos somos pecadores. Deus quer que o admiramos. Deus rejeita o orgulho e a mentira: **“A humildade revela-se na prece, não engrandecendo as próprias capacidades, mas tudo esperando do poder de Deus”** (Santo Tomás de Aquino, Or. Dom. exp. c. 1).

### **82. Que quer dizer rezar com recolhimento?**

R= São Pio X escreve: **“Quer dizer: pensar que estamos falando com Deus; e por isso devemos rezar com todo o respeito e devoção possíveis, evitando, quanto possível, as distrações, isto é,**

***qualquer pensamento estranho à oração***” (Catecismo Maior, 267).

**83. Aquele que reza busca a solidão e o recolhimento?**

R= Sim. Santo Afonso Maria de Ligório escreve: ***“Da oração nasce o desejo de se retirar à solidão para ficar a sós com Deus, e o desejo de conservar o recolhimento interior nas ocupações externas e ‘necessárias’. Disse ‘ocupações necessárias’, isto é, seja por causa da direção da família, seja por causa dos próprios deveres ou dos trabalhos exigidos pela obediência”*** (A prática do amor a Jesus Cristo).

**84. O fundamento da oração interior é a presença de Deus em nós?**

R= Sim. Primeiramente a ***“presença de imensidade”***, pela qual Deus está presente com sua operação em todas as criaturas: ***“Ele não está longe de nenhum de nós. Nele, de fato, vivemos, nos movemos e somos”*** (At 17, 27-28). É a divina presença tão essencial que, se cessasse, cessaríamos de existir.

**85. As pessoas de oração devem amar a solidão e não se dissipar em ocupações extravagantes e inúteis?**

R= Sim, do contrário, perderão o espírito de

recolhimento, este grande meio de manter a união com Deus: ***“Nossa alma, esposa de Jesus Cristo, deve ser um jardim fechado a todas as criaturas, não admitindo outros pensamentos e ocupações que não sejam de Deus ou para Deus. Os corações dissipados não se tornam santos”*** (Santo Afonso Maria de Ligório, *A prática do amor a Jesus Cristo*).

**86. As distrações diminuem o merecimento da oração?**

R= São Pio X escreve: ***“Sim, quando nós mesmos as provocamos ou não as repelimos com diligência. Se, porém, fizermos quanto podemos para estar recolhidos em Deus, então as distrações não diminuem o merecimento da nossa oração, mas até o podem aumentar”*** (*Catecismo Maior*, 268).

**87. Que se requer para fazermos oração com recolhimento?**

R= São Pio X escreve: ***“Devemos antes da oração afastar todas as ocasiões de distração, e durante a oração devemos pensar que estamos na presença de Deus que nos vê e nos ouve”*** (*Catecismo Maior*, 269).

**88. Antes de rezar é preciso recolher-se?**

R= Sim. ***A ausência de devoção na oração***

*depende da distração, da curiosidade e do desleixo.* Ao nosso redor e em nós mesmos há, com frequência, muito ruído, irreflexão e pensamentos mundanos. Tudo tem de silenciar quando o coração começa a falar com Deus: ***“Tu, quando orares, entra em teu quarto e, fechada a porta, ora a teu Pai que está em oculto”*** (Mt 6, 6). É preciso, na oração, tranquilidade externa e interna da alma. Jesus Cristo procurava, com frequência, a solidão para orar (Mt 14, 23). No Monte das Oliveiras Jesus disse: ***“Sentai-vos aqui enquanto eu vou ali orar”*** (Mt 26, 36).

#### **89. Que quer dizer rezar com resignação?**

R= São Pio X escreve: ***“Quer dizer que devemos nos conformar com a vontade de Deus, que conhece melhor do que nós quanto nos é necessário para a nossa salvação eterna, e ainda no caso em que as nossas orações não fossem atendidas”*** (Catecismo Maior, 273).

#### **90. Que se deve fazer para que a oração seja devota?**

R= Em Mt 6, 7 diz: ***“Quando orardes, não useis muitas palavras, como fazem os pagãos”, e: “Hipócritas! É bem de vós que fala o profeta Isaías: Este povo somente me honra com os lábios; seu coração, porém, está longe de mim”***

(Mt 15, 7-8), e também: **“Não se deve, na oração, empregar muitas palavras. Nada faltará à plenitude da oração se houver chama interior”** (Santo Agostinho, *Proban 10, 50*).

### **91. A oração devota deriva do amor do coração?**

R= Sim. Quem ama a Deus, ao rezar, é por Ele ouvido. Quem ama o próximo, recomenda-o a Deus e Deus o há de escutar com toda certeza.

### **92. Para salvar-nos basta rezar breves orações?**

R= Não, mas é preciso rezá-las *com atenção, devoção, respeito e fervor*. Se não nos salvarmos a culpa é nossa: **“Pedes e não recebes, porque tua oração foi mal feita ou sem fé, sem devoção ou desejo; ou porque pediste coisa que não se referia à tua salvação eterna, ou pediste sem perseverança”** (São Basílio Magno).

### **93. É preciso rezar pausadamente e com atenção?**

R= Sim. São Josemaría Escrivá escreve: **“Deva-  
gar. – Repara no que dizes, quem o diz e a quem.  
– Porque esse falar às pressas, sem lugar para a  
reflexão, é ruído, chacoalhar de latas. E te direi,  
com Santa Teresa, que a isso não chamo oração,  
por muito que mexas os lábios”** (Caminho, 85).

#### 94. **É necessário adquirir o hábito de rezar?**

R= O Pe. Alfred Barth escreve: ***“Orações da manhã e da noite. Preces antes de pôr-se à mesa. As pessoas piedosas, acostumadas à oração, devem cuidar em não fazer as coisas maquinalmente. Esteja o coração sempre presente ao que os lábios pronunciam. Um Pai-nosso rezado com devoção vale mais do que cem mal rezados. Quem se limita a fórmulas breves, deve usar maior devoção e recolhimento”*** (Enciclopédia Catequética, Volume II). Quem reza sem devoção e sem pensar no que está fazendo, assemelha-se ao disco: ***“Deus nos guarde de rezarmos de tal modo”*** (Santa Teresa de Jesus).

#### 95. **Devemos rezar pelo próximo?**

R= Sendo a oração o meio universal para obtermos toda sorte de bens, devemos aplicá-la às nossas necessidades e às do próximo: ***“Orai uns pelos outros para serdes salvos”*** (Tg 5, 16).

#### 96. **Devemos rezar com fé e sem hesitação?**

R= Sim. Admoesta-nos o Apóstolo São Tiago que, se quisermos alcançar alguma graça de Deus por meio da oração, devemos fazê-lo com plena confiança e convicção de que vamos ser atendidos: ***“Assim como a oração tem a sua força meritória da caridade, do mesmo modo tem a***

*eficácia de impetrar-nos as graças da fé e confiança. A oração tem seu valor meritório da caridade; porém, a eficácia e virtude de impetrar graças tem da fé e confiança”* (Santo Tomás de Aquino).

**97. Os adultos só se salvam por meio da oração?**

R= Sim. Todos os que se salvam, falando dos adultos, *ordinariamente só por meio da oração é que conseguem salvar-se*, ensina Santo Afonso Maria de Ligório. São Basílio Magno, São João Crisóstomo, Clemente de Alexandria, Santo Agostinho e outros ensinam *“que a oração para os adultos é necessária, não somente por ser um mandamento de Deus, como também por ser um meio necessário para a salvação”*.

**98. Quem não reza irá para o inferno?**

R= Sim: *“Quem reza certamente se salva, e quem não reza certamente se condena”* (Santo Afonso Maria de Ligório, *A oração, Capítulo I, 28*).

**99. Todos os santos, exceto as crianças, salvaram-se pela oração?**

R= Sim, *e todos os condenados se perderam porque não rezaram*, ensina Santo Afonso Maria de Ligório.

**100. Se os condenados tivessem rezado não se teriam perdido?**

R= Santo Afonso Maria de Ligório escreve: ***“Se os condenados tivessem rezado não se teriam perdido. Este é e será o maior desespero no inferno: o poder ter alcançado a salvação com facilidade, pedindo a Deus as graças necessárias. E, agora, esses miseráveis não têm mais tempo de rezar”*** (A oração, Capítulo I, 28).

**101. É necessário rezar para se salvar?**

R= Sim. É necessário rezar e devemos rezar muitas vezes porque Deus no-lo ordena e, porque muitas graças que nos são necessárias para a salvação eterna, Deus só as concede por meio da oração: ***“Quem não pede não recebe”*** (Santa Teresa de Jesus), e: ***“Assim como a umidade é necessária às plantas para não secarem, assim nos é necessária a oração para nos salvarmos”*** (São João Crisóstomo).

**102. Certas graças de conversão e eterna salvação só se obtém pela oração?**

R= Sim, porque a graça vem só de Deus! ***“Deus, porém, não nega a graça quando a imploram corações verdadeiramente amigos seus”*** (Pe. Gabriel de Santa Maria Madalena, Intimidade Divina).

### 103. **Atende Deus sempre as orações bem feitas?**

R= São Pio X escreve: ***“Sim, Deus atende sempre as orações bem feitas; mas da maneira que Ele sabe ser mais útil para a nossa salvação eterna, e nem sempre segundo a nossa vontade”*** (Catecismo Maior, 274).

### 104. **Deus atende as nossas orações a qualquer hora?**

R= Deus está continuamente pronto a ouvir as nossas orações: ***“Deus está sempre pronto a ouvir a voz de seus servos e nunca acontecerá que não atenda, sendo invocado como convém”*** (São João Crisóstomo).

### 105. **Quando devemos especialmente rezar?**

R= São Pio X escreve: ***“Devemos rezar especialmente nos perigos, nas tentações e no momento da morte; além disso, devemos rezar frequentemente, e é bom que o façamos pela manhã, à noite e no princípio das ações importantes do dia”*** (Catecismo Maior, 276).

### 106. **Por quem devemos rezar?**

R= São Pio X escreve: ***“Devemos rezar por todos; isto é, por nós mesmos, pelos nossos parentes, superiores, benfeitores, amigos e inimigos; pela***

***conversão dos pobres pecadores, daqueles que estão fora da verdadeira Igreja e pelas benditas almas do Purgatório***” (Catecismo Maior, 277).

**107. Sem a oração serão inúteis todas as meditações, propósitos e todas as promessas?**

R= Sim. Santo Afonso Maria de Ligório escreve: ***“Se não rezarmos, seremos infiéis a todas as luzes recebidas e a todas as nossas promessas”*** (A oração, Introdução).

**108. A oração é absolutamente necessária para a nossa salvação?**

R= Sim: ***“Se é certo que sem o socorro da graça nada podemos, e se esse socorro é concedido por Deus unicamente aos que rezam, segue-se que a oração nos é absolutamente necessária para a salvação”*** (Santo Afonso Maria de Ligório, A oração, Capítulo I, 5), e: ***“É necessário rezar! É tão necessária a oração ao homem para viver sobrenaturalmente, como à ave são necessárias asas para se elevar da terra ao céu”*** (Pe. Alexandrino Monteiro, Raios de luz).

**109. Com a oração a salvação é certa e fácil?**

R= Sim. Para a salvação não é necessário que alguém vá para a região dos infiéis a fim de oferecer a sua vida, não é necessário retirar-se para um deserto e alimentar-se unicamente de

ervas; mas é necessário rezar e dizer: *Meu Deus, ajudai-me! Senhor assisti-me, tende piedade de mim!* Poderá haver coisa mais fácil do que isto? E este pouco será suficiente para nos salvar se formos sempre cuidadosos em fazê-lo, ensina Santo Afonso Maria de Ligório.

**110. Quem afirmava que a oração não é necessária para a salvação?**

R= Quem afirmava isso era os *pelagianos*. Pelágio, mestre dos *pelagianos*, afirmava que só se perde quem não procura conhecer as verdades necessárias.

**111. Os incrédulos teimam a não querer rezar?**

R= Sim. *Os pagãos tremem aos pés de seus ídolos*. O cristão crê num Deus misericordioso e bom, que nos escolheu como seus filhos e que nos ensinou a falar com Ele pela oração.

**112. A oração é o único meio para receber as graças divinas?**

R= Santo Tomás de Aquino escreve: *“Todas as graças que o Senhor, desde toda a eternidade determinou conceder-nos, não as quer conceder a não ser por meio da oração”*, e: *“Pela oração merecem os homens receber o que Deus, desde a*

*eternidade, determinou conceder-lhes” (São Gregório Magno).*

**113. A oração é necessária para que Deus conheça as nossas necessidades?**

R= Santo Tomás de Aquino escreve: *“A oração é necessária não para que Deus conheça as nossas necessidades, mas para que fiquemos conhecendo a necessidade que temos de recorrer a Deus, para receber oportunamente os socorros da salvação. Assim, reconhecemos Deus como único Autor de todos os bens, a fim de que conheçamos que necessitamos de recorrer ao auxílio divino e reconheçamos que Ele é o Autor dos nossos bens”*.

**114. A Sagrada Escritura fala da necessidade da oração?**

R= Sim: *“Pedi e dar-se-vos-á” (Mt 7, 7), e: “Vigiai e orai para não cairdes em tentação” (Mt 26, 41), e também: “É preciso rezar sempre e nunca descuidar” (Lc 18, 1).*

**115. É possível que um cristão se salve sem pedir as graças necessárias para a sua salvação?**

R= É impossível que um cristão se salve sem pedir as graças necessárias para a sua salvação:

***“Depois do batismo, a oração contínua é necessária ao homem para poder entrar no céu. Embora sejam perdoados os pecados pelo batismo, sempre ainda ficam os estímulos ao pecado que nos combate interiormente, o mundo e os demônios que nos combatem externamente”*** (Santo Tomás de Aquino).

**116. Os que rezam esperando em Deus terão sempre novas forças?**

R= Sim: ***“Os que esperam no Senhor terão sempre novas forças, tomarão asas como de águia, correrão e não se fatigarão, andarão e não desfalecerão”*** (Is 40, 31). Deixarão de ser tão fracos e adquirirão em Deus uma grande força; não desfalecerão, nem sequer sentirão fadiga no caminho da salvação, mas correrão e voarão como águias.

**117. É nas asas da oração que a alma se desprende da materialidade desta vida para subir até Deus?**

R= Sim, a buscar n’Ele o remédio e alívio de suas penas: ***“O homem é fraco por natureza, mas com a oração pode derrotar exércitos, como fazia Moisés, orando sobre o monte”*** (Pe. Alexandrino Monteiro, Raios de luz).

**118. Todos os que recorrem a Deus pela oração são atendidos e cumulados de graças?**

R= Sim. Deus dá a todos liberalmente. Deus não faz como os homens. Quando alguém nos pede um favor, se fomos ofendidos antes, censuramos a injúria recebida. Deus não procede desta forma com quem o invoca, ainda que fosse o maior pecador do mundo. *Quando o pecador pede a Deus qualquer graça necessária à salvação, o Senhor não o acusa das ofensas recebidas, mas atende ao pedido do pecador como se nunca tivesse sido ofendido por ele: consola-o, atende-o e prodigamente o enriquece de dons*, ensina Santo Afonso Maria de Ligório.

**119. Deus pode enganar-nos?**

R= Não. Santo Agostinho escreve: *“Porventura poderá Deus enganar-nos oferecendo-se para sustentar-nos nos perigos quando a Ele recorreremos, e, depois, retirando-se de nós, quando, de fato recorreremos a Ele?”* Aquele que reza e que confia no poder de Deus será sempre cercado pela sua misericórdia.

**120. Deus só concede o auxílio da graça a quem reza?**

R= Sim: *“Cremos não chegar ninguém à salvação sem que Deus o conceda. Ninguém, depois*

***de convidado, obtém a salvação sem que Deus o ajude. Só quem reza merece o auxílio de Deus”***

*(Patriarca Genádio de Constantinopla).*

**121. Se Deus sabe tudo aquilo de que necessitamos, por que devemos rezar?**

R= São Pio X escreve: ***“Embora Deus saiba tudo aquilo de que necessitamos, quer, todavia, que nós lho peçamos para reconhecemos que é Ele que dá todos os bens, para lhe testemunharmos a nossa humilde submissão e para merecermos os seus favores”*** *(Catecismo Maior, 264).*

**122. Trabalha em vão aquele que trabalha sem Deus?**

R= Sim. Santo Afonso Maria de Ligório escreve: ***“É um dogma de fé que sem a graça de Deus não podemos fazer obra meritória alguma e nem ter um bom pensamento”*** *(A oração, Capítulo III, 11), e: “Sem a graça de Deus não podem os homens fazer bem algum, quer por pensamentos, quer por palavras ou obras. Como os olhos não podem ver sem luz, assim o homem não pode fazer o bem sem a graça”* *(Santo Agostinho).*

**123. Em vão se esforça o homem em se fazer santo, se Deus não o amparar com o seu poder?**

R= Se Deus não preservar a alma do pecado, em

vão procurará ela fugir dele com suas próprias forças. Não podemos confiar nas nossas próprias forças, mas unicamente em Deus. Só o Senhor pode salvar-nos: ***“Muitos, sendo fracos, não se fortificam, porque se julgam fortes; só os que se sentem fracos serão fortes”*** (Santo Agostinho).

#### 124. A oração abre as **“portas”** do céu?

R= Sim: ***“A oração é uma chave que nos abre as “portas” do céu”*** (Santo Agostinho). No mesmo momento em que a nossa oração sobe para Deus, desce para nós a graça pedida. As nossas súplicas andam sempre ao lado da misericórdia divina: ***“Bendito seja Deus que não rejeitou a minha oração, nem apartou a sua misericórdia de mim”*** (Sl 65, 20).

#### 125. Deus atende a oração do pecador que não pretende abandonar o pecado?

R= Deus ***não atende*** a oração do pecador que reza com o desejo de continuar a pecar; por exemplo, se ele pedisse a Deus auxílio para se vingar de um inimigo ou para fazer qualquer outra coisa má. ***O mesmo se entende do pecador que pede a Deus a sua salvação, sem nenhum desejo de sair do pecado***, ensinam Santo Agostinho e Santo Tomás de Aquino.

## 126. A oração do pecador é meritória?

R= Santo Tomás de Aquino escreve: *“A oração do pecador, embora não seja meritória, tem não obstante a virtude de alcançar graças, porque a concessão de graças não vem da justiça, mas da bondade de Deus. O merecer depende da justiça, o alcançar depende da bondade de Deus”*.

## 127. Existem orações temerárias e abomináveis?

R= Sim. Há algumas pessoas que armam laços com que o demônio as prende como escravas. *As orações destas pessoas não são atendidas por Deus, porque são orações temerárias e abomináveis*. É uma temeridade pedir graças a um príncipe a quem não só já se ofendeu, como também se pensa em ofender futuramente. *Neste sentido, devemos compreender o que disse o Espírito Santo, que a oração daquele que não quer propositadamente ouvir o que Deus manda é aborrecida e detestável*, ensina Santo Afonso Maria de Ligório.

## 128. Quais são as coisas que principalmente devemos pedir a Deus?

R= São Pio X escreve: *“Devemos pedir principalmente a Deus a sua glória, a nossa salvação e os meios para consegui-la”* (Catecismo Maior, 262).

**129. Na oração, o homem deve aprender o que verdadeiramente pode pedir a Deus, o que é digno de Deus?**

R= Sim. Bento XVI escreve: *“Deve aprender que não pode rezar contra o outro. Deve aprender que não pode pedir as coisas superficiais e cômodas que de momento deseja – a pequena esperança equivocada que o leva para longe de Deus. Deve purificar os seus desejos e as suas esperanças. Deve livrar-se das mentiras secretas com que se engana a si próprio: Deus perscrutadas, e o contato com Deus obriga o homem a reconhecê-las também”* (Carta Encíclica *Spe Salvi*, 33).

**130. Não é também lícito pedir bens temporais?**

R= São Pio X escreve: *“Sim, é também lícito pedir a Deus bens temporais, sempre com a condição de que sejam conformes à sua santíssima vontade, e não sejam obstáculo à nossa salvação eterna”* (Catecismo Maior, 263).

**131. Quem não reza ou é um demônio ou um animal?**

R= Sim. Santa Teresa de Jesus escreve: *“Quem não reza ou é um demônio ou um animal”*.

**132. Um animal sabe rezar?**

R= *O animal nada conhece de Deus. É apenas*

**um organismo e não sabe rezar.** O homem que não reza comporta-se como se não tivesse alma, como um animal. Mas enquanto o animal não é responsável; o homem, quando pensa unicamente nas coisas da terra e não crê, **comete culpa**, ensina o Pe. Alfred Barth.

### 133. O demônio sabe rezar?

R= O Pe. Alfred Barth escreve: **“O diabo conhece a Deus, mas, por raiva, ódio e vingança, não reza. Ademais, desejaria, se possível, destruir Deus e suas obras, pois quereria igualar-se a Ele e tomar-lhe o lugar. Os homens que não rezam assemelham-se ao demônio”** (*Enciclopédia Catequética, Volume II*).

### 134. O demônio nos tenta durante a oração?

R= Sim: **“Quando o demônio nos vê rezar, procura com todas as forças distrair-nos com pensamentos fúteis”** (*Santo Isidoro*), e: **“Em tempo algum o demônio sugere tantos pensamentos vãos e terrenos à alma do que quando esta procura rezar e pedir graças a Deus. Porque é justamente quando rezamos que mais recebemos os tesouros dos bens celestes”** (*Santo Afonso Maria de Ligório, A oração, Capítulo II, 10*).

**135. Pela oração podemos desarmar todas as ciladas do demônio?**

R= Sim: *“Tudo podemos com o auxílio divino que será concedido sempre a quem pede; por isso não temos desculpas quando somos vencidos pela tentação. Fomos vencidos porque não rezamos. Pela oração podemos desarmar todas as ciladas do demônio”* (Santo Afonso Maria de Ligório, *A oração, Capítulo II, 5*), e: *“Pela oração afugentamos todos os males”* (Santo Agostinho).

**136. É um exagero rezar muito?**

R= Não: *“Rezemos, rezemos muito!”* (Santo Afonso Maria de Ligório, *A oração, Capítulo III, 29*). Exagero é perder tempo diante da televisão, nos bares e nas esquinas. Rezar é falar com o Criador.

**137. Jesus Cristo, nosso Salvador, nos incitou a rezar muito?**

R= Sim. Foi principalmente para nos incitar a rezar que o Redentor disse: *“Em verdade, em verdade, vos digo: se pedirdes alguma coisa a meu Pai em meu nome, Ele vo-la dará”* (Jo 16, 23). É como se dissesse: Ó pecadores, não desanimeis; que os vossos pecados não vos detenham de recorrer a meu Pai e esperar d’Ele a vossa salvação! Aproximai-vos do Pai em meu nome e impetrai as graças desejadas pelos merecimentos.

***Eu vos prometo que meu Pai vos concederá tudo quanto pedirdes.***

**138. Deus se “irrita” contra a pessoa que abandona a oração?**

R= São João Crisóstomo escreve: ***“Deus só se ‘irrita’ contra nós quando deixamos de rezar”.***

**139. Deus quer que o importunemos com as nossas orações?**

R= Sim. Deus quer conceder-nos a salvação e todas as graças necessárias para consegui-la. Mas Ele quer que o importunemos com nossas orações: ***“Deus quer que perseveremos na oração até a importunação. Os homens deste mundo não suportam importunos, mas Deus não só nos suporta, mas quer que sejamos importunos, mormente em pedir-lhe a graça da perseverança”*** (Cornélio a Lápide), e: ***“Deus quer que lhe façamos violência com as nossas orações, pois tal violência não o ‘irrita’, mas o aplaca”*** (São Gregório Magno).

**140. É certo abandonar a oração?**

R= Não podemos abandonar a oração. É preciso que continuamente façamos violência a Deus para que Ele sempre nos auxilie com a sua graça: ***“Esta violência é agradável a Deus”*** (Tertuliano), e: ***“Quanto mais forem importunas e perseverantes***

***as nossas orações, tanto mais agradável serão a Deus”*** (São Jerônimo).

**141. Comete pecado aquele que abandona a oração por um notável espaço de tempo?**

R= Sim. ***Peca quem deixa de rezar por um notável espaço de tempo, isto é, por um ou dois meses.*** Isto se deve entender fora do tempo da tentação; porquanto, quem for assaltado por qualquer tentação grave e não recorrer logo a Deus, sem dúvida, cometerá pecado, expondo-se desta forma a um perigo próximo e certo de cair. ***Quem nunca reza, quem nunca eleva o pensamento a Deus e não fala com Ele, comete pecado mortal. Não tem fé nem amor. Não pode salvar-se,*** ensina o Pe. Alfred Barth.

**142. Quem deixa a oração por causa do estudo não busca Deus, mas a si mesmo?**

R= Sim: ***“Quem procura a Deus, larga o estudo oportunamente para não deixar a oração”*** (Santo Afonso Maria de Ligório, *A prática do amor a Jesus Cristo*).

**143. É preciso reservar espaços para a oração?**

R= Sim: ***“Cada atividade, mesmo importante e urgente, deve estar dentro de certos limites para deixar suficiente espaço à suprema atividade da oração. São, tais espaços, sagrados: não os***

***podemos sacrificar sem ver definhando a vida espiritual***” (Pe. Gabriel de Santa Maria Madalena, *Intimidade Divina*).

**144. As nossas orações são preciosas a Deus?**

R= Santo Afonso Maria de Ligório escreve: ***“São tão preciosas a Deus as nossas orações que Ele destinou os Anjos para lhe apresentarem imediatamente as que estamos fazendo”*** (A oração, Capítulo II, 1), e: ***“Os Anjos presidem as orações dos fiéis e diariamente as oferecem a Deus”*** (Santo Hilário).

**145. São João Evangelista viu as orações dos santos subir até Deus oferecido pela mão do Anjo?**

R= As orações dos santos são como redomas de ouro, cheias de suave perfume e muito agradáveis a Deus: ***“E, da mão do Anjo, a fumaça do incenso com as orações dos santos subiu diante de Deus”*** (Ap 8, 4).

**146. As nossas orações valem muito diante de Deus?**

R= Sim, para melhor compreendermos quanto valem diante de Deus as nossas orações, basta ler na Sagrada Escritura as inúmeras promessas que Deus faz a quem reza, quer no Antigo, quer no Novo Testamento: ***“Invoca-me e eu te livra-***

*rei*” (Sl 49, 15), e: **“Chama por mim e eu te ouvirei”** (Jr 33, 3), e: **“Pedi e dar-se-vos-á; buscai e achareis; batei e abrir-se-vos-á”** (Mt 7, 7), e também: **“Nosso Pai que está nos céus dará bens aos que lhe pedirem”** (Mt 7, 11), e ainda: **“Qualquer coisa que pedirem, ser-lhes-á concedida por meu Pai que está nos céus”** (Mt 18, 19), e: **“Tudo o que pedirdes orando, crede que haveis de receber e que assim vos sucederá”** (Mc 11, 24), e também: **“Todo aquele que pede, recebe; todo o que busca, acha”** (Lc 11, 10), e ainda: **“Se me pedirdes alguma coisa em meu nome, eu vos farei”** (Jo 14, 14), e: **“Pedi tudo o que quiserdes e vos será concedido”** (Jo 15, 7), e também: **“Em verdade eu vos digo: se pedirdes ao meu Pai alguma coisa em meu nome, Ele vo-la dará”** (Jo 16, 23). Existem muitas outras passagens bíblicas semelhantes.

#### **147. Sem o socorro da graça podemos fazer algo de bom?**

R= Não. No *Evangelho de São João 15, 5* diz: **“Sem mim nada podeis fazer”**. Nota Santo Agostinho sobre estas palavras que Jesus Cristo não disse: **“... nada podeis cumprir”**, mas, **“... nada podeis fazer”**. Com isso, quis Nosso Senhor dar-nos a entender que sem a graça, nem mesmo podemos começar a fazer o bem.

#### 148. Por nós mesmos, podemos ter o desejo de fazer o bem?

R= Não. São Paulo Apóstolo chega a dizer que, por nós, nem sequer podemos ter o desejo de fazer o bem: **“Não somos capazes de por nós mesmos ter algum pensamento, mas toda a nossa força vem de Deus”** (2 Cor 3, 5), e: **“Se nem sequer podemos pensar no bem, como podemos, então, desejá-lo?”** (Santo Afonso Maria de Ligório, *A oração*, Capítulo I, 3), e também: **“Nenhum bem faz o homem sem que Deus lhe dê a sua graça para isso”** (São Leão Magno), e ainda: **“Se alguém disser que, sem a prévia inspiração do Espírito Santo e sem o seu socorro, o homem pode crer, esperar, amar ou fazer penitência como deve, com o fim de obter a graça da justificação, seja excomungado”** (Concílio de Trento).

#### 149. Somos fracos para resistir aos assaltos dos nossos inimigos?

R= Sim, mas também é certo que Deus é fiel e não permite que sejamos tentados acima de nossas forças: **“Com o auxílio da graça, Deus vos dará forças para vencerdes a tentação”** (Bispo Primásio), e: **“Não vos sobreveio tentação que não fosse comum aos seres humanos. Mas Deus é fiel e não permitirá que sejais tentados além do que podeis resistir”** (1 Cor 10, 13).

**150. Deus fortalece as pessoas que imploram a sua ajuda através da oração?**

R= Sim, somos fracos, mas Deus é forte. Se implorarmos o seu auxílio, Ele nos comunicará a sua força e assim poderemos tudo e teremos força para dizer: ***“Tudo posso naquele que me fortalece”*** (Fl 4, 13), e: ***“Não há, pois, desculpa, para aquele que sucumbe por deixar de rezar. Porque, se tivesse rezado, não teria sido surpreendido por seus inimigos. Não poderá ser desculpado aquele que não quis vencer o inimigo abandonando a oração”*** (São João Crisóstomo).

**151. É possível vencermos na vida sem oração?**

R= Não. Sem oração não há vitória: ***“Deus quer salvar-nos. Entretanto, quer nos salvar como vencedores. Estando, pois, nesta vida, achamo-nos em uma guerra contínua e para nos salvar temos que combater e vencer”*** (Santo Afonso Maria de Ligório, *A oração*, Capítulo II, 2).

**152. Uma pessoa pode ser coroada sem ter vencido?**

R= Não: ***“Sem ter vencido, ninguém poderá ser coroado”*** (São João Crisóstomo).

**153. Somente Deus é toda a força do homem?**

R= Sim. Referindo-se aos animais, Deus concedeu

a um a rapidez, a outros deu unhas, a outros cobriu de penas, para que, desse modo, pudessem conservar sua vida. ***O homem, porém, foi formado em tal estado que só Deus é toda a sua força.*** Deste modo o homem é inteiramente incapaz de, por si, efetuar a sua salvação, visto que Deus quis que tudo o que tem ou pode ter, receba por meio de sua graça, ensina o Autor da “*Obra Imperfeita*”.

**154. É possível vencer as tentações impuras da carne sem a oração?**

R= Não: ***“Ninguém pode resistir às tentações impuras da carne, se não se recomenda a Deus no momento da tentação. Este inimigo é tão terrível que, privando-nos nos combates de quase toda a luz, nos faz esquecer todas as meditações e bons propósitos, desprezar as verdades da fé e perder o temor dos castigos divinos. Esta tentação une-se à nossa natureza decaída e nos arrasta com toda a força aos prazeres sensuais”***

(Santo Afonso Maria de Ligório, *A oração*, Capítulo I, 12). A

única defesa contra a tentação é a oração: ***“A oração é a guarda da pureza”*** (São Gregório de Nissa).

A castidade é uma virtude que não podemos praticar se Deus no-lo não concede. Deus, porém, só a concede aos que pedem. Quem pedir, certamente será atendido.

### 155. Deus auxilia a pessoa que reza?

R= São Pedro Crisólogo escreve: *“Quem se vale da oração, desta grande arma, ignora a morte, deixa a terra, entra no céu e vive com Deus. Não cai em pecado, desapega das coisas da terra e já nesta vida começa a se alegrar da presença de Deus”*.

### 156. Tudo podemos com a oração?

R= Sim, por meio da oração Deus nos dará o que não temos: *“A oração é toda poderosa. Ela é uma, entretanto, pode obter todas as coisas”* (Teodoreto), e: *“Pela oração se obtém todos os bens e a libertação de todos os males”* (São Boaventura), e também: *“Pela oração construímos uma torre fortíssima, onde estaremos livres e seguros de todas as insídias e violências dos inimigos”* (São Lourenço Justiniano), e ainda: *“São fortes as potências do inferno, entretanto, a oração é mais forte do que todos os demônios”* (São Bernardo de Claraval), e: *“Com a oração a alma consegue o auxílio divino diante do qual desaparece todo o poder das criaturas”* (Santo Afonso Maria de Ligório).

### 157. Deus sabe quão salutar é para nós a necessidade de rezar?

R= Sim, por isso permite que sejamos assaltados pelos inimigos, para pedirmos o auxílio que nos

oferece e promete, ensina Santo Afonso Maria de Ligório.

**158. A oração é o meio mais eficaz de dissipar as trevas de erros e ignorância?**

R= Sim: *“A oração fazendo o nosso espírito penetrar na plena luz da divindade e expondo a nossa vontade abertamente aos ardores do amor divino, é o meio mais eficaz de dissipar as trevas de erros e ignorância que obscurecem a nossa mente e de purificar o nosso coração de todos os seus afetos desordenados”* (São Francisco de Sales, *Filotéia, Parte II, Capítulo II, 1*).

**159. É um traidor aquele que não recorre a Deus durante a tentação?**

R= São Boaventura escreve: *“Assim como o rei julgaria traidor o capitão, que sitiado em uma praça, não lhe pedisse socorro, assim Deus considera traidor aquele que, vendo-se assaltado pelas tentações, a Ele não recorre pedindo auxílio. Pois deseja e espera que lhe peçamos para nos socorrer fartamente”*.

**160. Basta rezar para vencermos as tentações?**

R= Não basta rezar em nossos combates; devemos rezar também depois das nossas quedas: *“Assim evitaremos o desânimo, acalmaremos os remor-*

***... e dispostos a oferecer o coração para um arrependimento cheio de confiança***” (Pe. Luís Bronchain, *Meditações para todos os dias do ano*).

**161. Qual deve ser a nossa atitude após a queda?**

R= Ao invés de ficarmos atribulados, desolados e abatidos pelos pecados e infidelidades, imploramos o perdão do Senhor com orações fervorosas e contínuas. ***Ele é o divino médico, o único que nos pode consolar e purificar, curar e salvar***, ensina o Pe. Luís Bronchain.

**162. Podemos rezar em toda parte?**

R= Sim. Em *1 Tm 2, 8* diz: ***“Portanto, determino que os homens orem em todo lugar”***. Podemos rezar em toda parte: na igreja, na solidão do quarto, pelas ruas, no campo, na montanha, no carro em viagem... Em toda parte podemos falar com Deus. ***Ajoelhar-se diante do crucifixo e contemplar uma imagem nos ajuda a concentrar e a rezar com maior devoção: “Devemos rezar ao nascer e ao pôr-do-sol, antes e depois das refeições, ao deitar e ao levantar, antes e depois de qualquer ação de importância”*** (Pe. Alexandrino Monteiro, *Raios de luz*).

### 163. Devemos dar espaço à oração?

R= Sim. Bento XVI ensina: *“Quanto mais damos espaço à oração, mais veremos que a nossa vida se transformará e será animada pela força concreta do amor de Deus”* (Catequese sobre a oração).

### 164. Como transformar as nossas ações em oração?

R= Santo Agostinho escreve: *“Façamos da nossa vida, das nossas ações, do negócio (trabalho), das refeições e do próprio sono um hino de louvor à glória de Deus”* (In Psalm. CXLVI, 2). É a caridade que orienta toda a nossa vida para Deus. O meio prático para fazermos assim todas as nossas ações é oferecê-las, antes de começá-las, à Santíssima Trindade em união com Jesus que vive em nós, e segundo as suas intenções, ensina o Pe. Adolfo Tanquerey.

### 165. Não saberá viver bem quem não souber rezar?

R= Santo Agostinho escreve: *“Bem sabe viver, o que sabe rezar bem”*, e: *“Sem a oração, nunca pode uma alma produzir bons frutos. Não têm, pois, desculpa os pecadores que alegam não ter forças para resistir às tentações”* (São Francisco de Assis).

**166. Por que, às vezes, Deus não atende as nossas orações no momento de tentações perigosas?**

R= Santo Afonso Maria de Ligório escreve: *“Muitas vezes pedimos a Deus que nos livre de alguma tentação perigosa e Deus não nos atende e permite que a tentação continue. Nesse caso, devemos entender que Deus assim permite para nosso maior bem. Não são as tentações e maus pensamentos que nos afastam de Deus, mas sim, o consentimento dado. Quando a alma tentada se recomenda a Deus e, com o seu auxílio, resiste aos ataques de seus inimigos, progride na virtude e une-se mais estreitamente a Ele”* (A oração, Capítulo III, 7).

**167. Por que Deus muitas vezes parece não atender as nossas orações?**

R= Santo Agostinho escreve: *“Quem pede a Deus humilde e confiadamente coisas necessárias para esta vida, às vezes é ouvido por misericórdia e às vezes não é atendido por misericórdia; pois, do que o doente tem necessidade, melhor sabe o médico do que o doente”*. O médico que se interessa pelo doente nunca permitirá coisas que lhe possam fazer mal.

**168. Quando pedimos a Deus alguma graça, Ele demora em nos atender?**

R= Deus muitas vezes nos deixa sofrer no meio da tempestade, a fim de provar a nossa fidelidade e para o nosso maior proveito. Parece, então, surdo às nossas orações. *Estejamos seguros de que Deus nos ouve e nos ajuda ocultamente, dando-nos forças para resistirmos aos assaltos dos inimigos.*

**169. É aconselhável fazer diariamente a meditação?**

R= Sim. Quem faz diariamente a meditação conhecerá logo a necessidade de sua alma, os perigos em que se acha e a necessidade que tem de pedir. *Assim rezará e obterá as graças necessárias para perseverar e alcançar a salvação.*

**170. Aquele que deixa a meditação corre grande risco de se perder eternamente?**

R= Sim. Dizia Santa Teresa de Jesus que *“quem deixa a meditação em pouco tempo se torna um animal ou um demônio”* (Primeiras Moradas, c. I, Obras, IV, p. 10).

**171. Quem não medita fica sem o laço de união com Deus?**

R= Sim. Santa Catarina de Bolonha dizia: *“Quem*

*não medita muito, fica sem o laço de união com Deus. Nessa situação não será difícil para o demônio, encontrando a pessoa fria no amor de Deus, levá-la a se alimentar com uma fruta envenenada”* (G. Grassetti, S.I., Vita, l. 3, c. 2 — Santa Catarina de Bolonha).

**172. Aquele que persevera na meditação diária se salvará?**

R= Santa Teresa de Jesus ensina: *“Quem persevera na meditação, mesmo que o demônio o tente de muitas maneiras, tenho certeza que o Senhor o levará ao porto da salvação... Quem não para no caminho da meditação, chegará ainda que tarde”* (Livro da Vida, c. 8, Obras, I, p. 56; c. 19,1, p. 143), e: *“O demônio se esforça muito em afastar a pessoa da meditação, porque ele sabe que as pessoas perseverantes na oração estão perdidas para ele”* (Santa Teresa de Jesus, Livro da Vida, c. 19, Obras, I, p. 139).

**173. Conseguem-se muitos bens espirituais na meditação?**

R= Sim. Santo Afonso Maria de Ligório escreve: *“Da meditação nascem os bons pensamentos, manifestam-se nossos piedosos afetos, desenvolvem-se os grandes desejos e tomam-se as resoluções firmes de se dar inteiramente a Deus. Dessa maneira, a pessoa lhe sacrifica os prazeres*

*terrenos e todos os desejos desordenados”, e: “Não existirá muita perfeição, se não existir muita meditação” (São Luiz Gonzaga).*

**174. Quem abandona a meditação, portanto, deixará de amar a Jesus Cristo?**

R= Sim. A meditação é a fornalha onde se acende e se conserva o fogo do amor a Deus.

**175. Para chegarmos à perfeição temos necessidade da meditação e da petição?**

R= São Bernardo de Claraval escreve: *“Pela meditação vemos o que nos falta; pela súplica recebemos o que nos é necessário. Subamos pela meditação e pela petição. Aquela mostra o que nos falta, esta consegue que nada nos falte”.*

**176. Quem não medita abandonará a oração?**

R= Sim. O bispo João Palafox ensina: *“Como podemos conservar a caridade se Deus não nos dá a perseverança? Como o Senhor nos dará a perseverança se não a pedimos? Como a pediremos sem oração? Sem oração não existe comunicação com Deus para se manter a vida cristã”.* De fato, quem não faz meditação enxerga pouco as necessidades de sua alma, não conhece bem os perigos a que se expõe para se salvar e nem os meios que deve usar para vencer as

tentações. *Assim, conhecendo pouco a necessidade da oração, deixará de rezar e certamente se perderá.*

**177. Devemos reservar um horário para a meditação diária?**

R= Sim. São Francisco de Sales escreve: *“Deves repelir tudo que te poderia impedir este santo exercício pela manhã; mas, se tuas múltiplas ocupações ou outras razões legítimas te roubam este tempo, procura fazer a meditação de tarde, à hora mais distante possível da refeição, quer para evitar a sonolência, quer para não fazer mal à saúde”* (Filotéia, Parte II, Capítulo I, 9).

**178. Melhor é rezar do que fazer leitura espiritual?**

R= Sim. Santo Agostinho escreve: *“Melhor é rezar do que ler: na leitura ficamos conhecendo o que devemos fazer, mas na oração recebemos o que pedimos”*.

**179. Algumas pessoas devotas empregam muito tempo em fazer leitura espiritual e pouco tempo em rezar?**

R= Sim: *“Algumas pessoas devotas empregam muito tempo em ler e meditar, mas pouco se ocupam com as súplicas. Não resta dúvida que a*

*leitura espiritual e a meditação das verdades eternas sejam coisas de muita utilidade, mas muito mais úteis são as súplicas” (Santo Afonso Maria de Ligório, A oração, Capítulo II, 9).*

**180. Temos esperança fundamentada de obter por meio da oração os auxílios e as graças de que necessitamos?**

R= São Pio X escreve: *“A esperança de obter de Deus as graças de que necessitamos é fundamentada nas promessas do Deus onipotente, misericordiosíssimo e fidelíssimo, e nos merecimentos de Jesus Cristo” (Catecismo Maior, 258).*

**181. Se a oração tem tanta eficácia, como é que tantas vezes não são atendidas as nossas orações?**

R= São Pio X escreve: *“Muitas vezes as nossas orações não são atendidas ou porque pedimos coisas que não convêm à nossa eterna salvação, ou porque não pedimos como deveríamos” (Catecismo Maior, 261).*

**182. Para fazer o bem, para vencer as tentações e para praticar a virtude é necessário o auxílio de Deus?**

R= Sim: *“Para fazer o bem, para vencer as tentações e para praticar a virtude, numa pala-*

*vra, para observar inteiramente todos os preceitos divinos, não bastam as luzes recebidas anteriormente, nem as meditações e os propósitos que fizemos. É necessário o auxílio de Deus. E este auxílio atual Deus não o concede senão a quem reza e reza com perseverança”*

*(Santo Afonso Maria de Ligório, A oração, Introdução).*

**183. Somos pobres, mas se pedirmos a Deus através da oração, já não somos pobres?**

R= Se somos pobres, Deus é rico. E Deus é imensamente liberal: *“Deus é rico para todos os que o invocam”* (Rm 10, 12). Santo Agostinho escreve: *“Peçamos a Deus não coisas pequenas e vis, mas sim, coisas grandes”*.

**184. Devemos pedir grandes graças para Deus?**

R= Santo Afonso Maria de Ligório escreve: *“Se alguém pedisse ao rei uma pequena quantia, com isso não lisonjearia de forma alguma a sua bondade. Pelo contrário, honramos a Deus, honramos a sua misericórdia e a sua liberalidade, quando, à vista de nossa miséria e indignidade lhe pedimos grandes graças, confiados em sua bondade e fidelidade, pois Ele prometeu: ‘Tudo o que quiserdes, pedi e vos será dado’ (Jo 15, 7)”* (A oração, Capítulo II, 8).

**185. Deus sente-se honrado quando lhe pedimos grandes graças?**

R= Sim. Santa Maria Madalena de Pazzi escreve: *“Deus sente-se honrado quando lhe pedimos grandes graças e fica tão consolado com as nossas orações, que até, de certo modo, nos agradece. Porque assim abrimos-lhe o caminho de seus benefícios; pois o seu desejo é fazer bem a todos”*.

**186. Quando pedimos uma graça a Deus, podemos estar certos de que recebemos sempre mais do que pedimos?**

R= Sim: *“Se alguém necessita de sabedoria peça a Deus, que a todos dará fartamente sem palavras duras”* (Tg 1, 5). Assim diz São Tiago para denotar que Deus não é como os homens, avaro de seus bens. Os homens, apesar de ricos, piedosos e liberais, quando dão suas esmolas, são sempre estreitos e de mãos curtas. *E, com frequência, dão menos do que se lhes pede, porquanto, por maior que seja sua riqueza, é limitada; por isso, quanto mais dão, tanto mais lhes faltará. Deus, porém, quando é invocado, dá os seus bens com toda abundância, largamente, sempre mais do que se lhe pede, porquanto a sua riqueza é infinita; quanto mais dá, mais tem para dar*, ensina Santo Afonso Maria de Ligório.

**187. Deve-se rezar para sentir a consolação do amor de Deus?**

R= Não. Quem reza com esta finalidade perderá seu tempo ou tirará pouco proveito: ***“Devemos buscar o Deus da consolação, não a consolação que vem d’Ele”*** (Santa Gema Galgani).

**188. A oração sem consolações sensíveis torna-se mais frutuosa para a alma?**

R= Sim. Infeliz da pessoa que deixa a oração só porque não sente gosto nela: ***“Quem deixa a oração, é como jogar-se no inferno por si mesmo, sem necessidade dos demônios”*** (Santa Teresa de Jesus, Livro da Vida, c. 19, Obras, I, p. 139).

**189. Devemos rezar somente para agradar a Deus?**

R= Sim, para conhecer o que Deus quer de nós e lhe pedir sua ajuda para cumprir sua vontade: ***“Carregar a cruz sem consolações faz a alma voar até a perfeição”*** (Lodovico Sabatini).

**190. Aquele que reza pensa sempre em Deus?**

R= Sim. Dizia Santa Teresa de Jesus: ***“Quem ama de verdade, sempre se lembra da pessoa a quem ama”*** (Fundação, c. 5, Obras, V., p. 45). Esta é a causa porque as pessoas piedosas falam sempre de Deus, sabendo o quanto agrada a Deus falar d’Ele e do

seu amor por nós: ***“É também assim que procuram comunicar aos outros aquele mesmo amor que invade seus corações”*** (Santo Afonso Maria de Ligório, *A prática do amor a Jesus Cristo*).

**191. As pessoas que rezam falam sempre de Jesus Cristo?**

R= Sim. Dizia Santa Teresa de Jesus: ***“Nas conversas dos filhos de Deus sempre está presente Jesus Cristo, agradando-lhe muito que se alegrem n’Ele”*** (Livro da Vida, c. 34, Obras, I, p 290-292).

**192. É necessário afugentar as distrações?**

R= O Pe. Adolfo Tanquerey escreve: ***“É necessário, pois, fazer sérios esforços para afugentar pronta e energicamente as distrações que se nos apresentam, saber humilhar-nos por esse motivo, aproveitando-nos delas para renovar a nossa união com Jesus e rezar com Ele”*** (Compêndio de Teologia Ascética e Mística).

**193. É preciso diminuir as distrações?**

R= Sim. É preciso ir diminuindo o número das distrações, combatendo vigorosamente as suas causas, a dissipação habitual, a divagação constante, as preocupações e apegos que cativam o espírito e o coração, e acostumar-se pouco a pouco à memória frequentemente renovada da

presença de Deus pelo oferecimento das obras e piedosas orações jaculatórias.

**194. A oração exige ouvidos atentos somente a Deus e língua para falar a Deus só?**

R= Seriam, porém, insuficientes a solidão e o retiro, sem recolhimento interior: *“Não basta fechar a porta do quarto, cumpre fechar a vontade a todas as coisas: afazeres, preocupações, pensamentos, desejos, afetos; tudo deve dar lugar ao único pensamento de Deus; todas as dificuldades do homem devem estar livres para concentrar-se n’Ele”* (Pe. Gabriel de Santa Maria Madalena, *Intimidade Divina*, 12, 2).

**195. A distração voluntária é pecado?**

R= Sim, *a distração voluntária é pecado venial.*

**196. Devemos rezar apressadamente com a intenção de fazer muitas orações?**

R= São Francisco de Sales ensina: *“Não te deixes levar pela pressa infundada de fazer muitas orações, mas cuida de rezar com devoção. Um Pai-nosso rezado com piedade e recolhimento vale mais que muitos recitados precipitadamente”* (Filoteia, Parte II, Capítulo I, 6).

**197. A família deve rezar unida?**

R= Sim. São João Paulo II escreve: *“A oração familiar tem as suas características. É uma oração feita em comum, marido e mulher juntos, pais e filhos juntos. A comunhão na oração é, ao mesmo tempo, fruto e exigência daquela comunhão que é dada pelos sacramentos do batismo e do matrimônio”* (Exortação Apostólica Familiaris Consortio, 59).

**198. Os pais devem educar os filhos para a oração?**

R= Em virtude da sua dignidade e missão, os pais cristãos têm o dever específico de educar os filhos para a oração, de os introduzir na descoberta progressiva do mistério de Deus e no colóquio pessoal com Ele, ensina São João Paulo II.

**199. Os pais devem somente mandar os filhos rezar?**

R= Não: *“Elemento fundamental e insubstituível da educação para a oração é o exemplo concreto, o testemunho vivo dos pais: só rezando em conjunto com os filhos, o pai e a mãe, enquanto cumprem o próprio sacerdócio real, entram na profundidade do coração dos filhos, deixando marcas que os acontecimentos futuros da vida*

***não conseguirão fazer desaparecer”*** (São João Paulo II, Exortação Apostólica *Familiaris Consortio*, 60).

**200. A oração é obstáculo para a família cumprir seus deveres?**

R= Não. São João Paulo II escreve: ***“A oração não representa de modo algum uma evasão que desvia do empenho quotidiano, mas constitui o impulso mais forte para que a família cristã assuma e cumpra em plenitude todas as suas responsabilidades de célula primeira e fundamental da sociedade humana. Em tal sentido, a efetiva participação na vida e na missão da Igreja no mundo é proporcional à fidelidade e à intensidade da oração com que a família cristã se une à Videira fecunda, Cristo Senhor”*** (Exortação Apostólica *Familiaris Consortio*, 62).

Ajude-nos a alimentar centenas de crianças pobres no Brasil, Bolívia, Paraguai, Argentina, Uruguai, Colômbia, Peru, Chile, Equador e Venezuela, e a imprimir Livros, Livretes e Folhetos para evangelizarmos.

Faça o seu depósito mensalmente em uma dessas contas:

**Chave Pix: (CNPJ) 04.061.773/0001-39**

**Banco do Brasil**

Nome: Instituto Miss. Filhos da Paixão

Agência: 0324-7

Conta corrente: 413310-2

**Bradesco**

Nome: Instituto Miss. Filhos da Paixão

Agência: 0240-2

Conta corrente: 77444-8

**Convite:** Participe do Santo Retiro (realizamos retiros espirituais a cada dois meses). Para maiores informações, entre em contato conosco em um dos endereços abaixo.

**Venha ser um (a) religioso (a) do Instituto Missionário dos Filhos e Filhas da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo e das Dores de Maria Santíssima.**



*BR 153, Km 428, Anápolis, GO – Brasil  
(62) 3321-5020*

*Site: [www.filhosdapaixao.org.br](http://www.filhosdapaixao.org.br)*

*E-mail: [contato@filhosdapaixao.org.br](mailto:contato@filhosdapaixao.org.br)*

***Ouçã pregações***

*Filhos da Paixão de Cristo – YouTube*

*Gerenice de Jesus Costa – Facebook*



*“É preciso rezar sempre  
e nunca descuidar”*

*(Lc 18, 1)*

ISBN